



REENCONTRO

LIBERTAÇÃO

ANDRÉ LUIZ

GREGÓRIO IX

“A partir do Cap. IV - ‘Numa cidade estranha’ -, referência a Alighieri, que foi franciscano da Ordem Terceira, como sabemos, e a Gregório.

Em 1959, perguntamos ao médium Francisco Cândido Xavier: - O Gregório do Libertação será quem muitos pensam que seja? - Sim, - respondeu o médium de Emmanuel - **trata-se de Gregório IX, que não se emocionou com a presença física de seu contemporâneo Francisco de Assis, e criou o Tribunal da Inquisição.**”

Irmã Vera Cruz, Vera Cruz/Chico Xavier e Elisa Barbosa

GREGÓRIO E O TRIBUNAL DA INQUISIÇÃO

“Muito pouco valeram as lições do bem, diante do mal triunfante, **porque em 1231 o Tribunal da Inquisição estava consolidado com Gregório IX.** Esse instituto, ironicamente, nesse tempo não condenava os supostos culpados diretamente à morte - pena benéfica e consoladora em face dos martírios infligidos aos que lhe caíssem nos calabouços -, mas podia aplicar todos os suplícios imagináveis.

A repressão das ‘heresias’ foi o pretexto de sua consolidação na Europa, **tornando-se o flagelo e a desdita do mundo inteiro.**”

Emmanuel, A caminho da luz

COMPENSAÇÃO VIBRATÓRIA

“Matilde antecipara-se, **de modo a esperar-nos em região intermediária, em cujo clima vibracional lhe seria possível materializar-se**, de novo, aos olhos de todos, realizando o sonhado reencontro espiritual com o filho de outras eras que, a breve tempo, nos procuraria na condição de vingador.”

André Luiz, Libertação

PRECAUÇÃO E PREPARAÇÃO

“[...] num duelo espiritual, como aquele a esboçar-se, esperava de todos nós o auxílio eficiente da prece e das emissões mentais de amor puro. Não deveríamos receber os doestos e insultos de Gregório por ofensas pessoais, nem levar suas atitudes à conta de maldade ou grosseria. Competia-nos observar-lhe nos gestos de incompreensão a dor que se lhe cristalizara no Espírito oprimido e inconformado, vendo-lhe nas palavras, não a maldade deliberada, mas, sim, a eclosão de uma revolta doentia e infeliz que não poderia prejudicar e ferir senão a ele próprio.”

André Luiz, Libertação

ORIENTAÇÕES

“Duas horas de jornada, sob a supervisão de Gúbio perfeitamente treinado em experiências daquela natureza, **conduziram-nos ao local desejado.** [...]

Gregório e os dele já se haviam colocado em nosso encalço e que, se alguns dos companheiros procurassem evitar-lhe a presença, **qualquer fuga, em nosso agrupamento, se fazia impraticável**, em virtude de a elevada percentagem de peregrinos, ali reunidos, se revelarem **incapazes de volitação em alto plano**, pela densidade do padrão mental em que se mantinham.”

André Luiz, Libertação

GARGANTA FLUÍDICA

“Antes, porém, que conseguisse ligar o intento à ação, delicado aparelho luminoso surgiu no alto, à maneira de garganta improvisada em fluidos radiantes, como as que se formam nas sessões de voz direta, entre os encarnados, e a voz cristalina e terna de Matilde ressoou, acima de nossas cabeças [...].”

GARGANTA FLUÍDICA

“- André - falou o meu orientador, em tom grave -, **improvisemos a garganta ectoplásmica.**

Não podemos perder tempo.

E, identificando-me a inexperiência, acrescentou:

- Não precisa inquietar-se. **Bastará ajudar-me na mentalização das minúcias anatômicas do aparelho vocal.**

Estava aturdido, mas o instrutor considerou:

- A força nervosa do médium é matéria plástica e profundamente sensível às nossas criações mentais.

Logo após. Alexandre tomou pequena quantidade daqueles eflúvios leitosos, que se exteriorizavam particularmente através da boca, narinas e ouvidos do aparelho mediúnico, e, como se guardasse nas mãos reduzida quantidade de gesso fluido, começou a manipulá-lo, dando-me a impressão de estar completamente alheio ao ambiente, pensando, com absoluto domínio de si mesmo, sobre a criação do momento.”

André Luiz, Missionários da Luz

MATERIALIZAÇÃO DE MATILDE

“Após alguns momentos de ansiosa expectativa, apagou-se a garganta luminosa que brilhava sobre nós, mas leve massa radiante e disforme surgiu, não longe, à nossa vista.

Compreendi que a valorosa emissária se materializaria, ali mesmo, utilizando os fluidos vitais que o nosso orientador lhe forneceria. [...]

Em poucos instantes, erguia-se Matilde, ao nosso olhar, de rosto velado por véu de gaze tenuíssima. A túnica alva e luminescente, aliada ao porte esguio e nobre, sob a auréola de safirina luz de que se tocava, traziam à lembrança alguma encantada madona da Idade Média, em repentina aparição.”

André Luiz, Libertação

A LIBERTAÇÃO DE GREGÓRIO

“Verificara-se, ali, naquele abraço, **espantoso choque entre a luz e a treva, e a treva não resistiu...**

Gregório, como que abalado nos refolhos do ser, regressara à fragilidade infantil, em pleno desmaio da força que o sustinha. **Finalmente, iniciara sua libertação.**

A benfeitora, enlevada, recolhera-o, enlanguescido, nos braços, enquanto numerosos membros da sombria falange fugiam espavoridos.”

André Luiz, Libertação

PARA CONCLUIR...

“A prece ajuda, a esperança balsamiza, a fé sustenta, o entusiasmo revigora, o ideal ilumina, mas o esforço próprio na direção do bem é a alma da realização esperada. Em razão disso, ainda aqui, a bênção do minuto, a dádiva da hora e o tesouro das oportunidades de cada dia hão de ser convenientemente aproveitados se pretendemos santificadora ascensão. Felicidade, paz, alegria, não se improvisam. Representam conquistas da alma no serviço incessante de renovar-se para a execução dos Desígnios Divinos.”

André Luiz, Libertação